

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

Governador ficará mais 12 horas sob observação médica

Boletim médico

Redação com assessoria

O governador Mauro Mendes ficará mais 12 horas para observação hospitalar, conforme boletim médico do Hospital Estadual Santa Casa, unidade na qual está internado.

Segundo o boletim médico, o governador está estável do ponto de vista clínico, orientado em tempo e espaço, comunicativo, apresentando apenas um quadro de dor leve.

Imagens de tomografia identificaram a fratura de quatro arcos costais. "Nos exames laboratoriais apenas alterações esperadas decorrentes do trauma", descreveu o médico Felipe Marlon Chervinski, que assina o boletim.

Mauro Mendes sofreu um queda de cerca de três metros de altura, enquanto vistoriava as obras no Parque Novo Mato Grosso, neste domingo (31.8).

Durante o período de observação, o governador passará por uma nova bateria de exames de imagens e laboratoriais pela manhã desta segunda-feira (1º), devendo ser liberado logo em seguida.

Confira a íntegra do boletim médico:

HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA

BOLETIM MÉDICO

Em relação ao paciente Mauro Mendes, o mesmo foi internado com relato de queda de uma plataforma com cerca de 3 metros de altura, com trauma torácico a direita importante, consequência de impacto de alta carga cinética, e com queixa de dor ventilatório dependente.

Realizado uma bateria inicial de exames de imagens e laboratoriais, sendo que nas tomografias de tórax, crânio, coluna cervical, coluna torácica, coluna lombar e coluna sacral foi identificado apenas fratura de 4 arcos costais. Nos exames laboratoriais apenas alterações esperadas decorrentes do trauma.

No momento segue em bom estado geral, acordado, orientado em tempo e espaço, responsivo e comunicativo, apresentando apenas discreta dor ventilatória dependente consequência direta do impacto de alta carga cinética que levou aos achados de imagem.

Estável hemodinamicamente, normotenso, sem uso de droga vasoativa. Com ventilação espontânea, em ar ambiente, eupneico, com boa saturação periférica. Estável do ponto de vista clínico.

A princípio a proposta é manter a internação por mais 12 horas, a fim de manter vigilância ventilatória e realizar nova bateria de exames de imagem e laboratoriais amanhã pela manhã.

Felipe Marlon Chervinski

Médico

CRM-MT 11600